



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

N.º: 588-VIII

Proc.º: 50.04.04.34

Data: 16.04.2008

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

Uma jovem inglesa enfrentou a oposição da família e teve sérias dificuldades em os convencer que cuidar de doentes era uma missão importante e meritória, digna de qualquer pessoa, independentemente da sua origem familiar.

Florence Nightingale, com o seu trabalho nos hospitais de campanha da guerra da Crimeia (1853-1856), demonstrou que cuidar bem requeria atitudes, técnicas e decisões próprias. Evidenciou que cuidar era também uma profissão.

Nasce a Enfermagem.

A partir dessa altura, a Enfermagem foi-se afirmando ao longo dos tempos, ganhou credibilidade e respeito e hoje é indispensável em qualquer sistema de saúde moderno e eficiente.

Isso mesmo foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde, no ano 2000, através da Declaração de Munique.

De facto, em muitos trabalhos e estudos internacionais, a Enfermagem distingue-se como uma das profissões a que se atribui um crescente papel de modernização dos cuidados de saúde, em total sintonia com a própria evolução científica da profissão clínica.

Face a uma complexidade crescente dos problemas relacionados com a saúde, os enfermeiros são considerados elementos fundamentais nas estratégias e reformas a implementar.

1 de 5

ALRAA - Sede Horta

ALRAA - Delegação A. Heroísmo

ALRAA - Delegação P. Delgada

Tel: 292 207 670

Tel: 295 404 070

Tel: 296 204 291

Fax: 292 391 084

Fax: 295 215 023

Fax: 296 305 713

cdspacores@gmail.com

www.cdspacores.com



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

É irrefutável que promover o desenvolvimento científico e clínico da Enfermagem traz evidentes benefícios para todos.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

A Enfermagem foi, segundo alguns especialistas, uma das áreas da Saúde que maior evolução teve em Portugal, nos últimos vinte anos.

Assim também aconteceu nos Açores, devido, em muito, ao excelente nível de ensino ministrado nas nossas Escolas Superiores de Enfermagem, que contribuiu para a formação de profissionais altamente qualificados.

A aposta numa formação de qualidade em Enfermagem enriqueceu, sem dúvida, o mundo da Saúde, proporcionando às populações mais e melhores cuidados de saúde.

Ao longo dos anos evidenciou-se, cada vez mais, a importância da Enfermagem na prestação de cuidados de saúde e constata-se que a escassez de enfermeiros qualificados e experientes aumenta o risco e coloca em causa o sucesso das unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Mas bem pior do que a escassez, talvez seja existirem enfermeiros disponíveis e não serem convenientemente aproveitados, como pode vir a acontecer na nossa Região.

Ficamos naturalmente preocupados quando os nossos enfermeiros vão procurar emprego na Europa e, ainda mais preocupados, quando assistimos a uma autêntica “OPA”, por parte de um país rico, aos enfermeiros açorianos, formados nas nossas escolas.

Não podemos permitir que os Açores se transformem em “exportadores” de enfermeiros a “custo zero” para a Europa e Estados Unidos.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

ALRAA - Sede Horta

ALRAA - Delegação A. Heroísmo

ALRAA - Delegação P. Delgada

Tel: 292 207 670

Tel: 295 404 070

Tel: 296 204 291

Fax: 292 391 084

Fax: 295 215 023

Fax: 296 305 713



O CDS-PP não se limita a dizer que há desemprego na classe de Enfermagem e a fazer a crítica pela crítica, sem apresentar soluções consistentes, exequíveis e a favor dos Açorianos.

Somos a oposição construtiva e, por isso, também apresentamos as soluções.

E uma das soluções para promover o emprego na classe e melhorar qualitativa e quantitativamente a prestação de cuidados de saúde aos Açorianos é justamente a criação nos Açores da figura do “Enfermeiro de Família” ou “Enfermeiro de Saúde Comunitária”.

O “Enfermeiro de Família” já existe em alguns países com resultados muito positivos e benefícios para as populações.

A Organização Mundial de Saúde, através da Declaração de Munique, reconhece esta realidade e define claramente quais as funções do “Enfermeiro de Família”, nomeadamente:

É responsável por um conjunto de famílias, sendo sua função “contribuir de maneira muito útil nas actividades de promoção da saúde e prevenção da doença, para além das suas funções de tratamento”;

Tem também por missão “ajudar os indivíduos e famílias a adaptarem-se à doença e à incapacidade crónica e empregar uma grande parte do seu tempo junto dos doentes e famílias, no domicílio destes, nomeadamente, em períodos de crise”;

Também “Deverão fazer aconselhamento sobre os modos de vida e factores de risco, ligados aos comportamentos, bem como ajudar as famílias em questões ligadas à Saúde”;

E “Ao detectar precocemente os problemas podem favorecer a tomada de consciência sobre os problemas de saúde familiar”;

Podem “contribuir para o encurtamento das hospitalizações ao prestarem cuidados de enfermagem às pessoas, nos seus domicílios”;



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

E podem ainda “desenvolver o papel de ligação entre a família e o médico, assumindo a responsabilidade, quando as necessidades identificadas reclamem expressamente cuidados de enfermagem”.

Conhecendo a organização dos serviços de saúde e apoio social, bem como as situações sociais e de saúde da família, estes profissionais estão devidamente habilitados a avaliar a envolvência sócio-económica-cultural, com repercussões ao nível da saúde e encaminhar os seus utentes para a instituição adequada.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

O “Enfermeiro de Família” seria então responsável por um grupo de famílias, combinando actividades de promoção da saúde e de prestação de cuidados, actuando no seio da família e da comunidade, em articulação com todos os sectores.

Este papel multifacetado e a proximidade das famílias colocam o enfermeiro em situação privilegiada para constituir a ligação entre todos os profissionais que intervêm no processo dos cuidados de saúde.

Com a criação de “Enfermeiros de Família” nos Açores reorientam-se os cuidados de saúde do hospital para a comunidade, correspondendo tais cuidados comunitários a uma significativa racionalização de custos e a maiores ganhos em saúde.

A família é o contexto que potencia as mudanças de comportamentos e a evolução da saúde, pelo que faz sentido ser aí o palco privilegiado da actuação do enfermeiro.

A existência de um “Enfermeiro de Família” promove um apoio fundamental à família que tem um doente no seu domicílio.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CDS / Partido Popular

Este projecto transversal à Sociedade Açoriana é, com certeza, um pequeno custo para o Serviço Regional de Saúde, mas um grande ganho para a saúde dos Açorianos.

O CDS-PP considera que a reforma dos cuidados primários de saúde é fulcral e está ainda por fazer nos Açores. E essa reforma é imprescindível para resolver os problemas na área da saúde.

É por isso que consideramos que a implementação do “Enfermeiro de Família” é um primeiro passo, mas decisivo, para o projecto de reforma dos cuidados primários de saúde que o CDS-PP defende e para isso vai propor medidas adequadas para essa reforma.

O Líder Parlamentar,

(Artur Lima)